



**Câmara Municipal
de Porto
Alegre**

SEÇÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

**MEMORIAL DESCRITIVO
COPAS DO PAV. TÉRREO**

AGOSTO/2024 – R00



APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo apresenta as especificações técnicas referentes à criação de duas copas no térreo do Palácio Aloísio Filho.

Este documento é parte integrante do Memorial Descritivo da “Obra do Térreo”, assim como o conjunto de pranchas assinadas pelos respectivos responsáveis técnicos.

1. PAREDES E PAINEIS

1.1. Divisórias corredor – MV 01

Divisória interna em perfis de alumínio extrudado, tratados pelos processos de desengraxamento e pintados com tinta epóxi-pó na cor preta, pelo processo de deposição eletrostática com polimerização em estufa ou polido e anodizado.

Deverão ser compostos por painéis individuais, monoblocos com espessura final de 80mm, podendo variar em até 20mm para mais. Deverão ser emoldurados por baguetes e perfis de apoio, com juntas de 45°, com vidro duplo temperado de 6mm de espessura, com adesivação listrada, conforme detalhamento.

Marcas de referência: Diviforma, Atualle e Caderode



Imagem de Referência

2. PISOS

2.1. Preparo para recebimento de piso vinílico

Antes da aplicação do piso vinílico deverá ser preparada a base para melhor aderência, durabilidade, uniformidade e garantia. O preparo consiste em 3 etapas:



SEÇÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

- a. Bloqueador de umidade: aplicação de uma demão de primer selador com resistência à umidade positiva e negativa, gases e vapor d'água. Primer composto por resina epóxi e catalisador (mono ou bicomponente).

Marca de Referência: Primer WP, da Protec, ou equivalente técnico.

- b. Primer sobreposição: aplicação de primer promotor de aderência com elevado atrito, impregnação e resistência para substratos vítreos e de baixa absorção. Primer base acrílica, biocidas, espessantes, cargas minerais inertes e água.

Marca de Referência: Primer Ultrafix, da Protec, ou equivalente técnico.

- c. Massa niveladora: argamassa autonivelante para regularização de pisos e com acabamento liso. Argamassa com cimentos especiais, minerais beneficiados, aditivos e polímeros especiais.

Marca de Referência: Autonivelante Fine, da Protec, ou equivalente técnico.

2.2. Piso vinílico – placas 60x60cm

Após o preparo da base, as placas vinílicas deverão ser assentadas com cola acrílica reforçada com fibras, conforme a orientação do fabricante. Para o serviço estão inclusos todos os insumos necessários à sua perfeita execução.

O piso será colocado sobre o contrapiso limpo, seco e isento de umidade, óleo, resíduos de adesivo, desempenado e alisado e deverá seguir as orientações do fabricante. A superfície do contrapiso deverá estar contínua, não apresentando juntas de dilatação.

Concluído o assentamento, o excesso de cola na superfície das placas será removido com um pano embebido no solvente do adesivo. As manchas e sujeiras mais profundas serão removidas com escova e com pano umedecido em água e sabão, ou glicerina diluída em álcool.

Após a colocação do piso as superfícies deverão apresentar-se perfeitamente planas, evitando-se ressaltos nas emendas.

Especificação do piso: Piso vinílico heterogêneo em placa de dimensões 60x60cm e espessura de 3mm, com capa de PVC de 0,50mm ou mais. Classificação de abrasão: CLASSE T. Classificação de reação ao fogo: CLASSE II A.

Placas de 3mm, dimensões de 60x60cm, de uso comercial (classificação de uso 32 – comercial geral). Deverá ser apresentada amostra do piso para validação da fiscalização.

Referência: Steel, Linha Ambiente Coleção Stone, da Tarkett



Imagem de Referência

2.1. Piso cerâmico

O assentamento será feito sobre uma camada de argamassa com traço tecnicamente adequado. Deverá ser pulverizado cimento sobre a superfície da argamassa para dar maior aderência. As peças cerâmicas deverão ser previamente molhadas.

O revestimento do piso será em peça cerâmica 60x60cm, na cor cinza, antiderrapante, acetinada e será de primeira qualidade (Classe A), com coloração perfeitamente uniforme, dureza e sonoridade características e resistência suficientes, totalmente isentos de qualquer imperfeição, com paginação especificada em projeto que acompanha este documento.

O assentamento será feito com argamassa pré-fabricada do tipo ACII, seguindo as orientações determinadas pelo fabricante da argamassa.

Deverá ser realizada uma junta perimetral para evitar tensões entre o pavimento e o revestimento, utilizar espaçadores entre peças para manter seus alinhamentos e rejuntar somente após 72 horas do assentamento.

Não será tolerado o assentamento de peças rachadas, emendadas, com retoques visíveis de massa, com veios capazes de comprometer seu aspecto, durabilidade e resistência ou com quaisquer outros defeitos.

Caberá a Contratada minimizar ao máximo as variações de tamanho e tonalidade especificadas em relação às cores existentes buscando sua aproximação evitando assim caracterizar diferentes cores no piso.

Modelo de Referência: Porcelanato Portobello, Linha Essencial, 60x60cm, cor Cimento Natural e acabamento natural. Rejunte na cor palha.

Deverá ser apresentada amostra para validação da fiscalização.



Imagem de Referência

2.2. Rodapé em poliestireno

Deverão ser instalados rodapés em poliestireno branco, com altura de 5cm e espessura de 1,3cm, conforme indicação em projeto. A instalação deverá ser executada conforme orientação do fabricante.

A fixação dos rodapés nas paredes deverá ser com cola específica ou bucha “T”.

Quando for necessária a emenda entre barras, as extremidades deverão ser cortadas em meia esquadria (45°) e emendadas. Em cantos de 90°, uma barra deverá ser cortada invertida para que se encaixe na outra. Após executados os cortes, deverá ser colocada uma barra em contato com a outra no canto para ter certeza de que o ângulo está fechado.

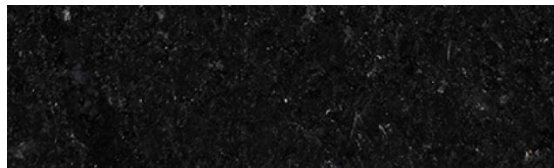
Após a instalação de todas as barras, deverá ser aplicada massa específica nos furos e nas juntas e, se necessário, também junto às paredes para eliminar possíveis imperfeições da alvenaria.

2.3. Soleira em granito

Deverão ser instaladas soleiras em granito preto São Gabriel, conforme indicado em projeto.

As placas de granito deverão estar em perfeitas condições e não poderão apresentar sinais de desagregação ou decomposição. Deverão ser planas, sem trincas ou deformações, ter textura uniforme e polida. As placas de granito que serão assentadas deverão estar limpas, secas e isentas de gordura, livre de poeiras, resíduos ou películas que impeçam o contato da argamassa. Não será tolerado o assentamento de peças rachadas, emendadas, com retoques visíveis de massa, com veios capazes de comprometer seu aspecto, durabilidade e resistência ou com quaisquer outros defeitos.

Será utilizado cimento-cola ACIII no assentamento do granito. Para o rejunte, será utilizada argamassa colante para mármore e granitos na cor preta, uso interno, padrão Quartzolit ou equivalente técnico, que contenha aditivos adesivos e antifragmentantes. Deverão ser atendidas todas as especificações do fabricante.



Granito Preto São Gabriel

2.4. Rodapé cerâmico

Deverão ser instalados rodapés cerâmicos da mesma cor que o piso e de acordo com as indicações do projeto. Deverão ter altura de 7 cm, seguindo os mesmos procedimentos de instalação do piso cerâmico e recomendações do fabricante.

Em cantos de 90°, uma barra deverá ser cortada invertida para que se encaixe na outra. Após executados os cortes, deverá ser colocada uma barra em contato com a outra no canto para ter certeza de que o ângulo está fechado.

Após a instalação de todas as barras, deverá ser aplicado rejunte igual ao do piso.

3. FORRO

3.1. Forro modular mineral

Nos espaços internos, conforme indicado no projeto, deverá ser instalado forro modular em placas minerais lisas e rígidas, na cor branca e com estrutura de perfis metálicos galvanizados da mesma cor.

Dimensões: Módulos de 625 x 625mm e 15mm de espessura.

Modelo de Referência: Dune, da Armstrong Ceilings



Forro Mineral Modular

4. REVESTIMENTOS E PINTURAS

4.1. Revestimentos



4.1.1. Paredes novas

As paredes recém construídas deverão ser revestidas por chapisco e massa única executados conforme especificação abaixo:

- 1) chapisco de cimento e areia no traço 1:3;
- 2) massa única de cimento, cal e areia média no traço 1:2:8, espessura de aprox.15 mm.

Para efeito desta especificação, os emboços e rebocos são considerados como massa única. O procedimento de execução deverá obedecer ao previsto na NBR 7200, evitando desníveis entre paredes existentes e novas.

Após massa única, deverá ser aplicada uma demão de fundo selador acrílico, uma camada de massa corrida a base de PVA e posterior lixamento garantindo a uniformidade da parede.

4.1.2. Paredes existentes

As paredes existentes deverão receber lixamento para posterior aplicação de massa corrida e pintura.

4.1.3. Revestimento cerâmico

O assentamento de revestimento cerâmico se dará em duas superfícies diferentes.

A primeira será em parede existente, já rebocada e pintada. Para que as peças tenham a aderência necessária, deverá ser feito o apicoamento do reboco e massa da parede com ponteiros ou talhadeiras, antes da aplicação da argamassa colante. Deverá ser utilizada argamassa AC III, conforme orientações do fabricante.

A segunda será em parede de alvenaria de bloco cerâmico, tanto novas como existentes. Nesse caso, deverá ser analisada a superfície para garantir a melhor aderência das peças, podendo ser necessário realizar novo emboço ou apicoar a parede existente.

No assentamento do revestimento cerâmico, é preciso manter entre eles juntas com largura suficiente para que haja perfeita infiltração da pasta de rejuntamento e para que o revestimento de azulejo tenha relativo poder de acomodação às movimentações da parede e/ou da própria argamassa de assentamento. O rejuntamento deve ser iniciado após três dias, pelo menos, de seu assentamento, verificando-se previamente, por meio de percussão com instrumento não contundente, se não existe nenhuma peça apresentando som cavo; em caso afirmativo, precisam eles ser removidos e imediatamente reassentados. A execução do revestimento será inspecionada nas suas diferentes fases, verificando o disposto anteriormente, com especial atenção ao seguinte: verificação da dimensão das juntas; alinhamento das juntas, nivelamento e prumo do revestimento de azulejo; rejuntamento e limpeza.

Modelos de referência:

-Cerâmica Portobello, Linha White Home, código 26089E, 30x60cm, cor branca e textura fosca (mate). (Banheiro e Sala de Limpeza de Materiais)

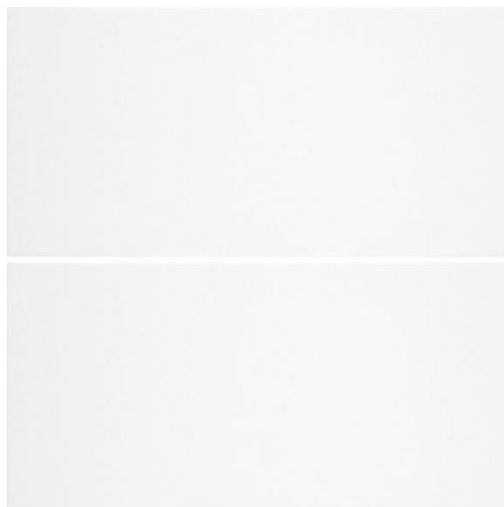


Imagem de referência - 30x60cm – Banheiro e Sala de Limpeza de Materiais

4.1.4. Forro

4.1.4.1. Laje e vigas

O teto do Depósito de Limpeza e da Sala Técnica receberão pintura em tinta acrílica Premium Suvinil, ou equivalente técnico, na cor concreto, duas demãos.

4.2. Pintura

4.2.1. Paredes existentes

Após a cura e lixamento da massa corrida nas áreas de aplicação especificadas no projeto, deverá ser garantida a limpeza e preparo das superfícies para receber o tipo de pintura a que se destinam. As superfícies deverão estar livres de poeira e deve-se ter cuidado com o levantamento de pó até que as tintas sequem inteiramente.

Quando estiverem limpas e completamente secas, as paredes receberão aplicação de 2 demãos de pintura em tinta acrílica Premium acetinado Suvinil Toque de Seda, ou equivalente técnico, na cor P208 Pergaminho, respeitando um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, garantindo a perfeita secagem de cada uma delas. As tintas utilizadas devem atender a norma DIN 55649 ou outra de sustentabilidade e deverá ser livre de solventes e odor.

As tintas serão diluídas conforme recomendações do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis.

4.2.2. Esquadrias

As esquadrias e todos seus componentes de madeira deverão ser lixados para remover imperfeições e posteriormente ser tratadas com impermeabilizante cupinícida, posterior aplicação de selador para madeira, e acabamento em pintura incolor 2 demãos de verniz acetinado. Deverão ser antimoho, laváveis e de fácil limpeza com uso de água sabão devendo dispensar o uso de produtos especiais ou qualquer tipo de manutenção.

5. ESQUADRIAS



SEÇÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

Para a execução das portas de madeira, o material deverá ser de boa qualidade, seco e isento de defeitos, tais como rachaduras, nós, escoriações, empenamento. Especificações, dimensões, materiais e sistema de aberturas estão detalhados no Projeto Arquitetônico.

As folhas das portas serão de madeira semioca, revestidas em ambas as faces com lâmina natural em louro freijó. Deverão ser apresentadas amostras para validação.

Deverão ser feitos preliminarmente os levantamentos e medições no local para conferi-las nos projetos, posteriormente, assentar as esquadrias nos vãos e locais indicados, observando prumo e nível das mesmas, bem como pelo seu perfeito funcionamento.

O acabamento de todas as portas deverá ser conforme item 4.2.2 deste documento.

5.1. Portas

5.1.1. PM 02

Composta por batente, folhas com dobradiças, fechadura em aço inox conforme especificação, alizar (guarnição) e prendedor de porta, fixado no chão. Deverá contar com veneziana em alumínio anodizado natural, nas dimensões de 20x20cm, incluindo furação. As portas PM 02 serão instaladas em paredes de alvenaria, o sentido de abertura deverá ser conferido no projeto.

5.1.2. PMM 01

Composta por batente, folha da porta com dobradiças, fechadura, alizar (guarnição) e prendedor de porta, fixado no chão. Deverá contar com veneziana em alumínio anodizado natural, nas dimensões de 20x20cm, incluindo furação. A PMM1 necessitará de reforço metálico até o teto ou viga para seu melhor funcionamento. Deverá ser instalado junto a painel de 8cm de espessura, conforme detalhamentos.

5.2. Ferragens

5.2.1. Fechaduras e Maçanetas (PM02 e PMM 01)

Todas as portas de madeira de giro receberão conjunto de fechadura em aço inox, acabamento polido, composto por máquina de embutir com trinco, lingueta, testa, contra testa, cilindro para chave do tipo externa e maçaneta tipo alavanca com espelho redondo igual a roseta, maçanetas padrão de referência Linha Galex, da IMAB, ou equivalente técnico. Não serão aceitas guarnições plásticas.



Modelo de referência: Linha Galex, da IMAB

Sempre que não for determinado de forma diversa nos detalhes do projeto, os cubos das maçanetas (ou, quando estas não existirem, o orifício da chave) ficarão a 1,05m do piso acabado.



5.2.2. Dobradiças

As dobradiças serão de aço cromado com anéis de 3", com dimensões mínimas de 89 x 76mm. Deverão ser instaladas no mínimo três dobradiças por porta.



Imagem de referência

5.2.3. Batedor magnético

As portas PM 02 e PMM 01 deverão contar com um prendedor magnético em zamak por folha, fixado no piso.



Modelo de Referência: Vonder ou IMAB

5.2.4. Veneziana para portas

As portas indicadas deverão receber venezianas para retorno do ar-condicionado. Deverão ser em alumínio anodizado natural e serem instaladas nas duas faces da folha da porta.



Imagem de referência

6. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações de água fria e de esgoto sanitário serão executadas pela contratante, devendo a contratada executar os itens listados a seguir.



6.1. Bancada de granito – Copa DPF

Deverá ser instalada bancada em granito branco itaúnas, apoiada em mão francesa. Deverá ser instalado em conjunto: 2 cubas de inox, 2 válvulas cromadas, 2 torneiras cromadas, 1 sifão flexível e 1 sifão cromado, conforme indicado no projeto. Todos os itens deverão ser aprovados junto da fiscalização em caso de equivalente técnico.



Torneira De Mesa De 90 Graus Com Bica Móvel Para Cozinha Link Cromado– Código 1166.C.LNK



Sifão Articulado para Lavatório (Entrada: 1" / Saída: 1 1/2") Cromado - Código 1682.C.100.112

6.2. Bancada de granito – Copa DA

Deverá ser instalada bancada em granito branco itaúnas, apoiada em mão francesa. Deverá ser instalado em conjunto: cuba de inox, 1 válvulas cromadas, 1 torneiras cromada e 1 sifão flexível, conforme indicado no projeto. Todos os itens deverão ser aprovados junto da fiscalização em caso de equivalente técnico.



Torneira De Mesa De 90 Graus Com Bica Móvel Para Cozinha Link Cromado– Código 1166.C.LNK

6.3. Tanque – Depósito da Limpeza

Deverá ser instalado 1 tanque suspenso em louça branca, juntamente com uma torneira cromada de parede e válvula com sifão.



Imagem de Referência



Imagem de Referência



7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Conforme Memorial Descritivo específico.

8. Complemento da Obra

8.1. Limpeza Final da Obra

No término da obra deverá ser feita uma limpeza geral, de modo que a obra fique em condições de imediata utilização.

Para fins de recebimento dos serviços serão verificadas as condições dos pisos, revestimentos, etc. ficando a Contratada obrigada a efetuar os arremates eventualmente solicitados pela Fiscalização.

Todas as superfícies deverão ser totalmente limpas e todos os detritos que ficarem aderentes deverão ser removidos, sem danos.

A Contratada verificará cuidadosamente as perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações, o que deve ser aprovado pela Fiscalização.

8.2. As-built

Concluída a obra, a Contratada, deverá fornecer a CMPA os desenhos atualizados de qualquer elemento ou instalação da obra que, por motivos diversos, haja sofrido modificação no decorrer dos trabalhos. Ditos desenhos, devidamente autenticados, serão entregues em forma digital, uma cópia, e plotados, 01 uma cópia, em escala adequada para a perfeita compreensão das informações e para elaboração do “Projeto Como Construído” (“As Built”) a cargo da Contratada de maneira que o usuário tenha informações fiéis do construído. O *as-built* deverá estar acompanhado do devido Registro ou Anotação de Responsabilidade Técnica do profissional.

9. Disposições Finais

A Contratada será responsável e responderá durante 5 (cinco) anos pela execução e qualidade dos materiais empregados, nos termos do Art. 1245 do Código Civil Brasileiro que diz: “Nos contratos de empreitada de edifícios ou outras construções consideráveis o Empreiteiro de materiais e execução responderá durante 5 (cinco) anos pela solidez e segurança do trabalho assim em razão dos materiais como do solo, exceto quanto a este, se, não o achando firme, preveniu em tempo o dono da obra.

Arq. Fernanda Lazzari Costi

CAU RS – A57986-6